

VIII REUNION DEL COMITE COORDINADOR INTERUNIVERSITARIO PARA LOS ESTUDIOS ORIENTALES EN AMERICA LATINA (COCIESORAL)

El COCIESORAL fue fundado en 1966 con el auspicio de la UNESCO, interesada en promover el mutuo entendimiento de las culturas en el nivel superior de la enseñanza y la investigación, es decir, en los centros universitarios. De esta forma viene a cumplir las aspiraciones del alto organismo internacional para la educación, la ciencia y la cultura, a fin de que las universidades de América Latina participen más activamente en el conocimiento y comprensión de los pueblos de Oriente, y, en consecuencia, se logre un diálogo intercultural que tanta trascendencia tiene para la paz y el desarrollo de las naciones.

Es, sin duda, de gran significación que esta VIII Reunión se realice conjuntamente con el Coloquio Internacional Oriente-Occidente. El espíritu de ambas reuniones es coincidente, un verdadero diálogo entre culturas, en un momento en que el mundo se debate en el caos que lleva al enfrentamiento bélico entre los pueblos.

Esta VIII Reunión se realizó en el Centro Cultural General San Martín, en Buenos Aires, los días 7, 8 y 9 de diciembre de 1982. A continuación publicamos:

1. Palabras pronunciadas por el Secretario Ejecutivo en Ejercicio, Prof. Dr. Teiiti Suzuki, en el Acto de Apertura.
2. Acta de las sesiones.

PALABRAS DE APERTURA

Los estudios orientales en las universidades de América Latina

Autoridades presentes
Carísimos colegas
Senhoras e senhores

Em primeiro lugar, na qualidade de Secretário Executivo do Comité Coordinador Interuniversitario de los Estudios Orientales en América Latina (COCIESORAL), gostaríamos de agradecer à Universidad del Salvador, à UNESCO, ao Ministerio de Educación de Argentina, ao Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas de Argentina (CONICET) e à Municipalidad de la Ciudad de Buenos Aires, pelo empenho, pelo apoio e pela hospitalidade, graças aos quais se tornou possível que nós, membros do COCIESORAL, nos encontrássemos nesta generosa terra argentina para participar da oitava reunião do nosso organismo, bem como do Coloquio Oriente-Occidente, de que falou o orador anterior, nosso colega e grande batalhador em prol do desenvolvimento dos estudos orientais na América Latina, R.P. Dr. Quiles.

É verdade que a ciência e a tecnologia, nascidas da moderna civilização ocidental, forneceram-nos os meios de transporte e comunicações altamente mecanizados e eletrônicos que minimizaram as distâncias físicas que separavam os povos. Pode-se dizer que o mundo está sendo rapidamente modificado neste sentido, ou seja, fisicamente. Não é, porém, menos verdade que o mundo ora se acha dilacerado em segmentos visceralmente hostis uns aos outros, política e ideologicamente. A humanidade de hoje vive atormentada pelo pesadelo da auto-aniquilação pela guerra atômica ou

pela progressiva destruição dos recursos naturais e do ambiente ecológico dos quais depende a sua sobrevivência. Não nos parece possível resolver este dilema terrível a não ser pela aquisição de uma nova mentalidade, de uma outra dimensão, de um outro nível.

Acreditamos que o intercâmbio de valores e experiências culturais entre o Oriente e o Ocidente constituirá a base precípua para o surgimento dessa mentalidade, uma verdadeira sabedoria, uma visão genuinamente humanística.

Acreditamos também, que a América Latina, onde convivem povos de mais acentuada heterogeneidade étnica e cultural, que se fundem e se confraternizam entre si, sem preconceitos que os marginalizem, constitui o terreno mais propício para esta experiência promissora.

Ora, o COCIESORAL foi fundado em 1966, sob os auspícios da UNESCO, interessada a promover o entendimento mútuo das culturas orientais e ocidentais, em nível superior de docência e pesquisa, vale dizer, através das instituições universitárias. A finalidade primordial do COCIESORAL é, portanto, coordenar e promover os estudos orientais entre as universidades latino-americanas.

A implantação desses estudos com nível superior na América Latina data da década de 1960, época coincidente com a fundação do nosso organismo.

Não obstante, já existem universidades que contam com o setor especializado em orientalismos, como por exemplo, a Escuela de Estudios Orientales, da Universidad del Salvador, na Argentina, o Centro de Estudios de Asia e Africa, do Colegio de Mexico, e o Departamento de Linguística e Linguas Orientais da Universidade de São Paulo, no Brasil.

Várias outras universidades ministram disciplinas atinentes à história, à filosofia, às artes e às sociedades orientais, como matéria obrigatória ou optativa ou em nível de pós-graduação.

Algumas linguas orientais são também ensinadas em nível de curso livre ou de extensão universitária, com a possibilidade de serem oportunamente incluídas no currículo acadêmico regular.

E, porém, fora de dúvida que o orientalismo com alicerces acadêmicos se encontra ainda em sua fase incipiente entre nós. Enfrenta os obstáculos e dificuldades de toda espécie, inerentes a tal fase, a começar pela falta de docentes e pesquisadores em número suficiente, a falta de mercado de trabalho para os graduados nos cursos especializados, a falta de recursos materiais, inclusive bibliográficas, a escassez de intercâmbio com as instituições de renome e

tradição, existentes fora de América Latina, o pouco interesse por parte do público pelo assunto, etc.

E justamente para discutir este problema e procurar estabelecer a metodologia adequada para resolvê-lo que o COCIESORAL, composto de representantes das universidades que mantêm os estudos orientais, vem se reunindo periodicamente, sendo este o oitavo conclave.

Isto porque estamos conscientes de que cabe, em primeiro lugar, a nós mesmos, orientalistas latino-americanos, a tarefa aou a missão de vencer estes obstáculos, trabalhando pacientemente, produzindo muito e divulgando os resultados através de todos os meios ao nosso alcance.

Conjugando os nossos esforços e coordenando-os através do nosso organismo, para o que desejamos contar com o apoio indispensável das autoridades competentes e das entidades internacionais, é que esperamos cumprir a nossa árdua e nobre missão.

Teiiti Suzuki
Secretario Ejecutivo
do COCIESORAL

Ata da Oitava Reuniao do Comité Coordenador Interuniversitario de Estudos Orientais na America Latina (COCIESORAL), realizada nos dias 7, 8 e 9 de dezembro de 1982, em Buenos Aires.

Primeira Seção

No dia 7 de dezembro de 1982, às 21 horas, realizou-se a primeira seção da 8a. Reuniao do COCIESORAL, no recinto da Universidade del Salvador, com a presença de: R.P. Dr. Ismael Quiles, da Universidad del Salvador (Argentina); Prof. Dr. Teiiti Suzuki, da Universidade de São Paulo; Prof. Dr. Toshiaki Saito, da Universidade Federal do Paraná (Brasil); R.P. Dr. Rafael Arboleda, da Universidad Javeriana de Bogotá (Colômbia); Prof. Roberto Marin Guzmán, da Universidad de Costa Rica; R.P. Dr. Marco V. Rueda, da Pontifica Universidad Catolica del Ecuador e Prof. Jorge Silva Castillo, do Colegio de Mexico.

O Secretário Executivo, Prof. Teiiti Suzuki, declarou aberta a seção e convidou o Prof. Roberto Marin Guzmán para secretário da reunião.

Após as palavras de agradecimento à Universidad del Salvador, entidade anfitriã do conclave, o Prof. Suzuki procedeu à leitura do relatório sobre as atividades realizadas pelo COCIESORAL no período em que foi Secretário Executivo, relatório esse, concebido nos seguintes termos:

RELATORIO DA SECRETARIA EXECUTIVA

Logo que fomos guindados ao honroso cargo de Secretario Ejecutivo do COCIESORAL, em 1978, pela bondade dos nossos colegas, iniciamos a tarefa de coletar dados sobre os estudos orientais nas universidades latino-americanas, tarefa que nos pareceu indispensável e de premente necessidade para promover maior e efetiva coordenação dessas instituições.

Por intermédio dos nossos colegas do COCIESORAL ou diretamente, enviamos o questionário, como podem ver em anexo (1), para onde se sabia ou se supunha existir a docência ou a pesquisa sobre estudos orientais.

Após um trabalho que durou cerca de dois anos, elaboramos um mapa, também em anexo (2), que apresentamos para apreciação dos colegas para que fossem supridas as lacunas e corrigidos os equívocos que naturalmente são inevitáveis nesse gênero de trabalho.

Enviámos, outrossím, aos reitores das universidades onde constatamos ainda não existir os estudos orientais em seus currículos ou no programa de pesquisa, uma circular cujo teor apresentamos em anexo (3), oferecendo a nossa colaboração e toda a sorte de informações que se fizessem mister para a inserção de estudos orientais no respectivo currículo universitário. Nesse ínterim, em 1980, efetivamos a filiação do COCIESORAL à "Union de Universidades de America Latina" (UDUAL) como entidade de Organismo de Cooperação e Estudo, de acordo com o estatuto daquela entidade, conforme se vê, em anexo (4), na cópia do documento. A finalidade dessa iniciativa reside no fato de assegurar a colaboração dessa prestigiosa entidade na promoção de estudos orientais na América Latina, o que constitui o objetivo primordial do COCIESORAL.

Por outro lado, em colaboração com o Instituto Latino Americano de Investigações (ILICOO), organizamos o Coloquio sobre o Oriente e o Ocidente, que ora se realiza em paralelo com a oitava reunião da nossa entidade.

TEIITI SUZUKI

A pedido do Prof. Suzuki, o Prof. Toshiaki Saito prestou informações suplementares sobre os cursos de Japonês e de Arabe na Universidade Federal do Paraná.

A seção foi encerrada às 22:45 horas.

Segunda Seção

No dia 8 de dezembro, no Centro Cultural General San Martín, às 19:30 horas, o Secretário Executivo, Prof. Suzuki, abriu a segunda seção com a presença das pessoas já mencionadas, mais o Dr. Osvaldo Machado Mouret, da Universidad de Buenos Aires.

Em seguida, o Prof. Suzuki propôs que o representante de cada país prestasse suas informações sobre a respectiva situação dos estu-

dos orientais, seguindo a ordem alfabética, proposta essa que foi aprovada por unanimidade. Coube, então, ao R.P. Dr. Ismael Quiles prestar o informe sobre a Argentina.

Seguindo a ordem anteriormente aprovada, o R.P. Dr. Rafael Arboleda, da Universidad Javeriana de Bogotá, deu o informe a respeito da Colômbia.

A pedido do Secretário Executivo, o Prof. Oswaldo Machado Mouret, da Universidad de Buenos Aires, prestou informações complementares sobre os estudos orientais na universidade de Buenos Aires, bem como a respeito da Biblioteca Vicente Fatone, especializada em culturas orientais.

A seção foi levantada às 20:30 horas.

Terceira Seção

A terceira e última seção foi aberta às 13 horas do dia 9 de dezembro, no recinto do Centro Cultural General San Martín, com a presença dos já mencionados, menos o Prof. Machado Mouret.

O Prof. Jorge Silva Castillo, do Colegio de Mexico, deu as informações sobre Mexico.

A seguir, passou-se à discussão sobre as medidas tendentes a incentivar os estudos orientais nas universidades latino-americanas com o objetivo de ativar o diálogo Oriente-Occidente, destacando-se, entre outras, a transformação do ensino de línguas e culturas orientais, ministrado em nível de curso livre ou de extensão universitária, em disciplinas regulares do currículo acadêmico, bem como a intensificação de informações interuniversitárias através do COCIESORAL.

Finalmente, o Prof. Suzuki, depois de agradecer a colaboração de todos para o bom êxito da reunião, comunicou que havia expirado o seu mandato de Secretário Executivo nos termos estatutários, razão por que era necessário eleger-se o seu sucessor e propôs o nome do R.P. Dr. Ismael Quiles, dada a sua notória capacidade, a sua grande experiência e seus dotes excepcionais.

Aproposta foi aprovada unanimemente, com uma prolongada salva de palmas. O Dr. Quiles, agradecendo a confiança nele depositada, aceitou a incumbência com a condição de que o seu antecessor, Dr. Suzuki, o acesorasse no trato dos casos pendentes.

A seção foi levantada às 14:30 horas.